

# Cecilia Meireles – Cântico 2

Não sejas o de hoje.  
Não suspires por ontens...  
não queiras ser o de amanhã.  
Faze-te sem limites no tempo.  
Vê a tua vida em todas as origens.  
Em todas as existências.  
Em todas as mortes.  
E sabes que serás assim para sempre.  
Não queiras marcar a tua passagem.  
Ela prossegue:  
É a passagem que se continua.  
É a tua eternidade.  
És tu.

**Cecilia Meireles, Cântico**